

BOLETIM

SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE

Ano 10

N.º 5

Outubro a Dezembro de 2011

PANORAMA SALARIAL QUARTO TRIMESTRE DE 2011

REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO - EPSM
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - NESCON
FACULDADE DE MEDICINA - FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG



Universidade
Federal de
Minas Gerais



NESCON
núcleo de educação em saúde coletiva
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG



Rede
Observatório

Ministério da
Saúde



Organização
Pan-Americana
da Saúde
Centro Regional para as Américas da
Organização Mundial da Saúde

Apresentação

O “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” é um informativo sobre a conjuntura do mercado de trabalho em saúde no Brasil com vistas a subsidiar a definição de políticas e estratégias de regulação dos mercados de trabalho do setor e das profissões de saúde.

A disponibilização em tempo oportuno de informação e análises sobre a estrutura e dinâmica dos mercados de trabalho e demandas de regulação profissional em saúde pode se constituir em importante subsídio para orientar a ação de gestores governamentais, das profissões de saúde, organizações do trabalho, provedores de serviços e usuários do sistema de saúde. A divulgação de tais informações, por meio do “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde”, se insere em um conjunto de iniciativas que vem sendo desenvolvidas no sentido de aprimorar o processo de formulação das políticas e o planejamento de recursos humanos em saúde.

Editado trimestralmente, o Boletim é produzido pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (EPSM/NESCON/FM/UFMG), estação integrante da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde do Ministério da Saúde.

Francisco Eduardo de Campos
Coordenador do NESCON/FM/UFMG

Esta edição do “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” tem como base as informações geradas pelo Sistema Integrado de Acompanhamento e Disseminação de Informações sobre Mercado de Trabalho (SIADI), em especial o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – MTE).

O SIADI tem por objetivo captar e integrar fontes de dados como o CAGED, a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS – MTE), o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde (CNES – MS), a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNAD – IBGE), o Sistema de Informações do Congresso Nacional (SICON), entre outras de interesse para a área de recursos humanos em saúde, no âmbito nacional, estadual e municipal.

É importante levar em consideração que o CAGED só registra as admissões e os desligamentos dos assalariados contratados com carteira de trabalho assinada, isto é, os celetistas. Apesar deste segmento representar apenas uma parcela do mercado de trabalho, seu comportamento tem influências sobre os demais segmentos e revela importantes aspectos da dinâmica e tendências do mercado formal de trabalho na área da saúde.

Sábado Nicolau Girardi
Coordenador do Observatório de Recursos Humanos/
Estação de pesquisa de Sinais de Mercado- EPSM/NESCON/UFMG

**Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado em Saúde
Observatório de Recursos Humanos em Saúde
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Minas Gerais**

Equipe de Análise e Redação

Sábado Nicolau Girardi (EPSM/NESCON/UFMG)

Cristiana Leite Carvalho (EPSM/NESCON/UFMG)

Jackson Freire Araujo

Lucas Wan Der Maas

Júlia Leite de Carvalho Fernandes

Contato

Av. Prof. Alfredo Balena, 190, sala 721

Santa Efigênia - Belo Horizonte, MG - CEP: 30.130-100

Fone: (0xx31) 3409-9688

Fax: (0xx31) 3409-9675

<http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br>

E-mail: epsm@medicina.ufmg.br

Março de 2012

1. Panorama dos salários de contratação no Mercado de Trabalho formal de Outubro a Dezembro de 2011

A Tabela 1 apresenta os salários nominais, em Reais, de contratação em carteira dos admitidos no segmento celetista do mercado de trabalho entre Outubro e Dezembro de 2010 e de 2011. Para o quarto trimestre de 2011, o setor *Saúde humana e serviços sociais* praticou, em média, salários de R\$ 1122,00, sendo superado por sete outras seções econômicas (segundo a classificação CNAE/2002 – 21 categorias). A seção econômica de *Eletricidade e gás* foi responsável pelo maior salário médio, dentre o conjunto de seções de atividade, R\$ 2136,00, seguida pelas seções *Indústrias Extrativas* R\$ 2039,00 e *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* que registrou média salarial de contratação de R\$ 1812,00. Por outro lado, as seções *Serviços Domésticos* (R\$ 707,00), *Alojamento e alimentação* (R\$ 732,00) e *Agricultura, pecuária,*

produção florestal, pesca e aquicultura (R\$ 740,00) foram as que admitiram celetistas com os salários médios mais baixos.

No quarto trimestre de 2011, todas as seções de atividade econômica registraram crescimento do salário médio de contratação de celetistas, em relação ao mesmo período de 2010. Para o conjunto das atividades, houve um incremento nominal dos salários de 10,4%, entre Outubro e Dezembro de 2011, em relação à média obtida no ano anterior. As atividades que observaram o maior crescimento percentual foram as de *Indústrias Extrativas* (25,2%), *Serviços Domésticos* (14,8%) e *Saúde humana e serviços sociais* (12,2%), onde a seção *Saúde Humana e Serviços Sociais* apresentou crescimento superior ao ano de 2010 (6,2%).

TABELA 1 – Salários médios de admissão de celetistas e variação nominal, segundo seção de atividade econômica (IBGE) – Brasil, Outubro a Dezembro de 2010 e 2011.

Seção de atividade econômica (IBGE)	Salário médio de Admissão (R\$)		
	2010	2011	Var. (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	674	740	9,8
Indústrias extrativas	1.628	2.039	25,2
Indústrias de transformação	908	1.008	11,0
Eletricidade e gás	1.954	2.136	9,3
Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação	850	877	3,2
Construção	924	1.031	11,6
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	743	816	9,9
Transporte, armazenagem e correio	929	1.030	10,8
Alojamento e alimentação	658	732	11,2
Informação e comunicação	1.375	1.516	10,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.699	1.812	6,7
Atividades imobiliárias	911	985	8,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.273	1.382	8,5
Atividades administrativas e serviços complementares	742	814	9,8
Administração pública, defesa e seguridade social	1.143	1.258	10,0
Educação	948	1.025	8,1
Saúde humana e serviços sociais	1.000	1.122	12,2
Artes, cultura, esporte e recreação	892	941	5,5
Outras atividades de serviços	868	960	10,6
Serviços domésticos	616	707	14,8
Organismos internacionais e instituições extraterritoriais	1.250	1.320	5,6
Total da economia	848	936	10,4

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

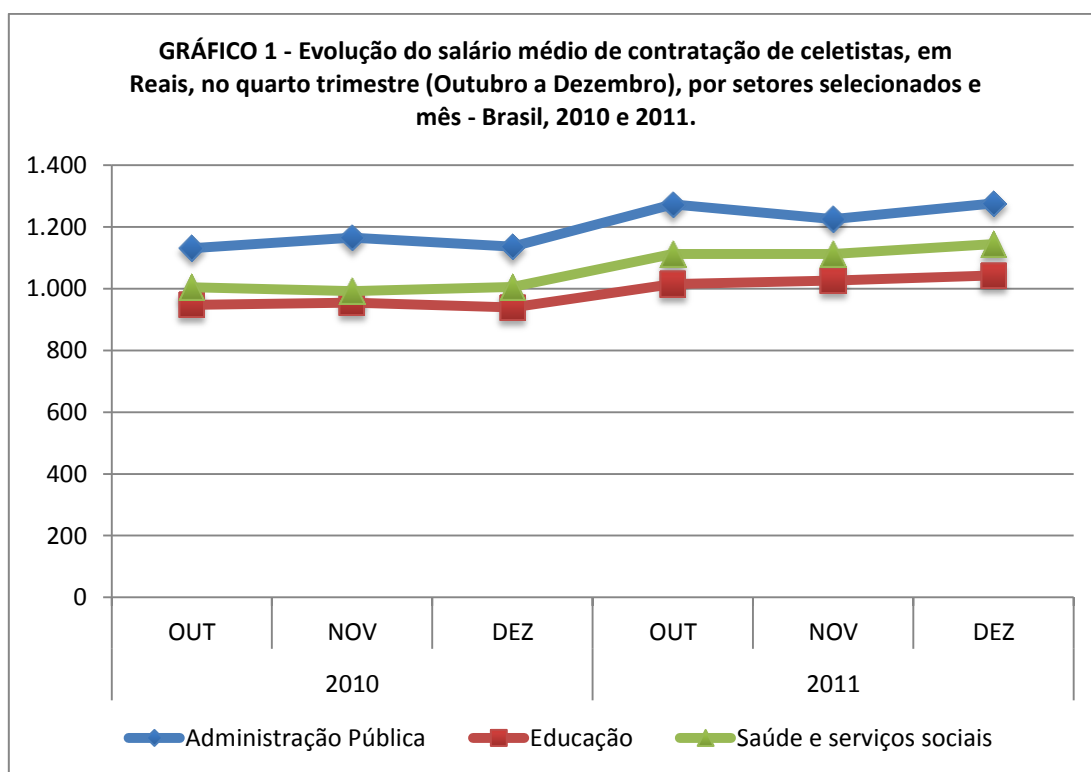
A Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam a variação mensal do salário médio de contratação, em Reais, das seções de atividade econômica *Administração pública, defesa e seguridade social, Educação e Saúde humana e serviços sociais*, entre Outubro e Dezembro de 2011. Em todas as seções se assistiu ganho salarial no quarto trimestre de 2011 em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal

aumento foi maior na seção de saúde (12,2%), seguido pela administração pública (10,0%) e educação (8,1%). Apesar de ocupar o segundo lugar no agregado de crescimento, a administração pública praticou salários superiores, em relação às demais seções, durante todo o período.

TABELA 2 – Evolução do salário médio de contratação, em Reais, de celetistas dos setores selecionados e variação nominal por mês – Brasil, Outubro a Dezembro de 2010 e 2011.

Mês	Salário médio por setor (R\$)								
	Administração pública, defesa e seguridade social			Educação			Saúde humana e serviços sociais		
	2010	2011	Var. nom. %	2010	2011	Var. nom. %	2010	2011	Var. nom. %
OUTUBRO	1.131	1273	12,5	947	1015	7,2	1.004	1112	10,8
NOVEMBRO	1.165	1225	5,2	954	1026	7,6	992	1112	12,1
DEZEMBRO	1.136	1276	12,3	939	1042	11,0	1.005	1144	13,9
TOTAL	1.143	1258	10,0	948	1025	8,1	1.000	1122	12,2

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

2. Salários contratuais de celetistas nos Mercados Profissionais da Saúde

2.1. Indicadores Gerais

A Tabela 3 apresenta indicadores relativos aos valores salariais praticados no mercado de trabalho celetista de profissionais de saúde entre Outubro e Dezembro de 2011. Os melhores salários de contratação no período foram reservados aos *Diretores e Gerentes em serviços de saúde*, média de R\$ 5.003,00, seguidos de *Médicos* (R\$ 4.193,00), *Cirurgiões-Dentistas* (R\$ 2.654,00), *Veterinários e Zootecnistas* (R\$ 2.384,00), e *Enfermeiros* (R\$ 2.290,00). Os menores salários contratuais praticados no período foram reservados aos *Técnicos de Odontologia* (R\$ 732,00), aos *Cuidadores de crianças, jovens adultos e idosos* (R\$733,00) e aos *Agentes Comunitários de Saúde e afins* (R\$ 755,00).

No que diz respeito às horas semanais contratadas, observou-se para a categoria de *Médicos* a menor média de horas semanais contratadas dentre o conjunto de profissionais da saúde, mais especificamente, 24 horas semanais, seguidos de *Cirurgiões-Dentistas* e *Terapeutas ocupacionais e afins*, ambos com 29 horas semanais. Para a maioria das categorias, a média de horas ficou em torno de 38 e 43. O salário por hora de trabalho das

ocupações de nível superior variou entre R\$ 43,68, observado entre *Médicos*, e R\$ 10,33 entre *Nutricionistas*. Já o salário por hora de trabalho das ocupações de nível médio, técnico e elementar variou de R\$ 10,68 para *Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos*, e R\$ 4,25 para *Técnicos de Odontologia*. A categoria de *Diretores e gerentes em serviços de saúde* registrou média de R\$ 30,51 por hora de trabalho.

Quanto à Razão Salarial entre as médias do salário-hora de uma ocupação de saúde e a média do salário-hora de médicos, observaram-se para o período que as melhores razões foram as de *Diretores e gerentes em serviços de saúde*, 69,8% do salário-hora de médicos, *Cirurgiões-Dentistas*, 52,4%, e *Veterinários e Zootecnistas*, 35,9%. As demais categorias recebiam abaixo deste valor, sendo que as menores razões registradas foram as de *Técnicos em Odontologia* (9,7%), *Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos* (10%), *Trabalhadores em Serviços de apoio e promoção à saúde* e *Auxiliares de laboratório de saúde* (ambos 10,5%).

TABELA 3 – Salários médios, média de horas semanais contratadas, média salarial por hora de trabalho e razão salarial de celetistas, por ocupação de saúde – Brasil, Outubro a Dezembro de 2011.

Ocupação	Salário Médio (R\$)	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (R\$)	Razão Salarial*
Médicos	4.193	24	43,68	100,0
Cirurgiões-dentistas	2.654	29	22,88	52,4
Veterinários e zootecnistas	2.384	38	15,68	35,9
Farmacêuticos	1.981	41	12,08	27,7
Enfermeiros	2.290	38	15,07	34,5
Fisioterapeutas	1.564	31	12,61	28,9
Nutricionistas	1.694	41	10,33	23,7
Fonoaudiólogos	1.615	33	12,23	28,0
Terapeutas ocupacionais e afins	1.485	29	12,80	29,3
Profissionais da educação física	1.298	31	10,47	24,0
Psicólogos e psicanalistas	1.875	35	13,39	30,7
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.825	34	13,42	30,7
Biólogos e afins	2.267	40	14,17	32,4
Biomédicos	1.770	39	11,35	26,0
Diretores e gerentes de serviços de saúde	5.003	41	30,51	69,8

(continua)

(continuação)

Ocupação	Salário Médio (R\$)	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (R\$)	Razão Salarial*
Técnicos em biologia	990	43	5,75	13,2
Técnicos e auxiliares de enfermagem	1.048	39	6,72	15,4
Técnicos em óptica e optometria	1.022	42	6,09	13,9
Técnicos de odontologia	732	43	4,25	9,7
Técnicos em próteses ortopédicas	1.074	41	6,55	15,0
Técnicos de imobilizações ortopédicas	1.009	39	6,47	14,8
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	1.281	30	10,68	24,4
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	1.135	40	7,09	16,2
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	958	42	5,71	13,1
Téc. em man. e rep. de equipamentos biomédicos	1.333	43	7,75	17,7
Tecn. e Téc. em terapias alternativas e estéticas**	922	42	5,49	12,6
Agentes da saúde e do meio ambiente	1.447	42	8,61	19,7
Trab. em serviços de promoção e apoio à saúde***	755	41	4,60	10,5
Auxiliares de laboratório da saúde	777	42	4,62	10,6
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	733	42	4,36	10,0

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

*Razão entre o salário médio da ocupação e o salário médio dos médicos.

** Antigo “Técnicos em Terapias Complementares”;

***Antigo “Agentes Comunitários da Saúde e afins”.

2.2. Evolução dos salários de admissão

A Tabela 4 e o Gráfico 2 apresentam os dados da evolução mensal do salário médio de contratação de trabalhadores celetistas em saúde, admitidos no quarto trimestre de 2011. Dentre as profissões e ocupações de saúde analisadas que apresentaram variação positiva do salário médio de contratação no período, destacam-se *Diretores e gerentes de serviços*

de saúde com 23,4% de aumento, *Profissionais da educação física*, 18,9%, *Técnicos em próteses ortopédicas* 17,5%, e *Fonoaudiólogos* 14,7%. Já entre as ocupações que registraram decréscimo, os *Técnicos em óptica e optometria*, com redução de 10,0%, *Biólogos e afins*, 9,0%, e *Agentes Comunitários de saúde afins*, 6,5%.

TABELA 4 – Evolução do salário médio de contratação de celetistas, em Reais, por mês, segundo ocupações de saúde – Brasil, Outubro a Dezembro de 2011.

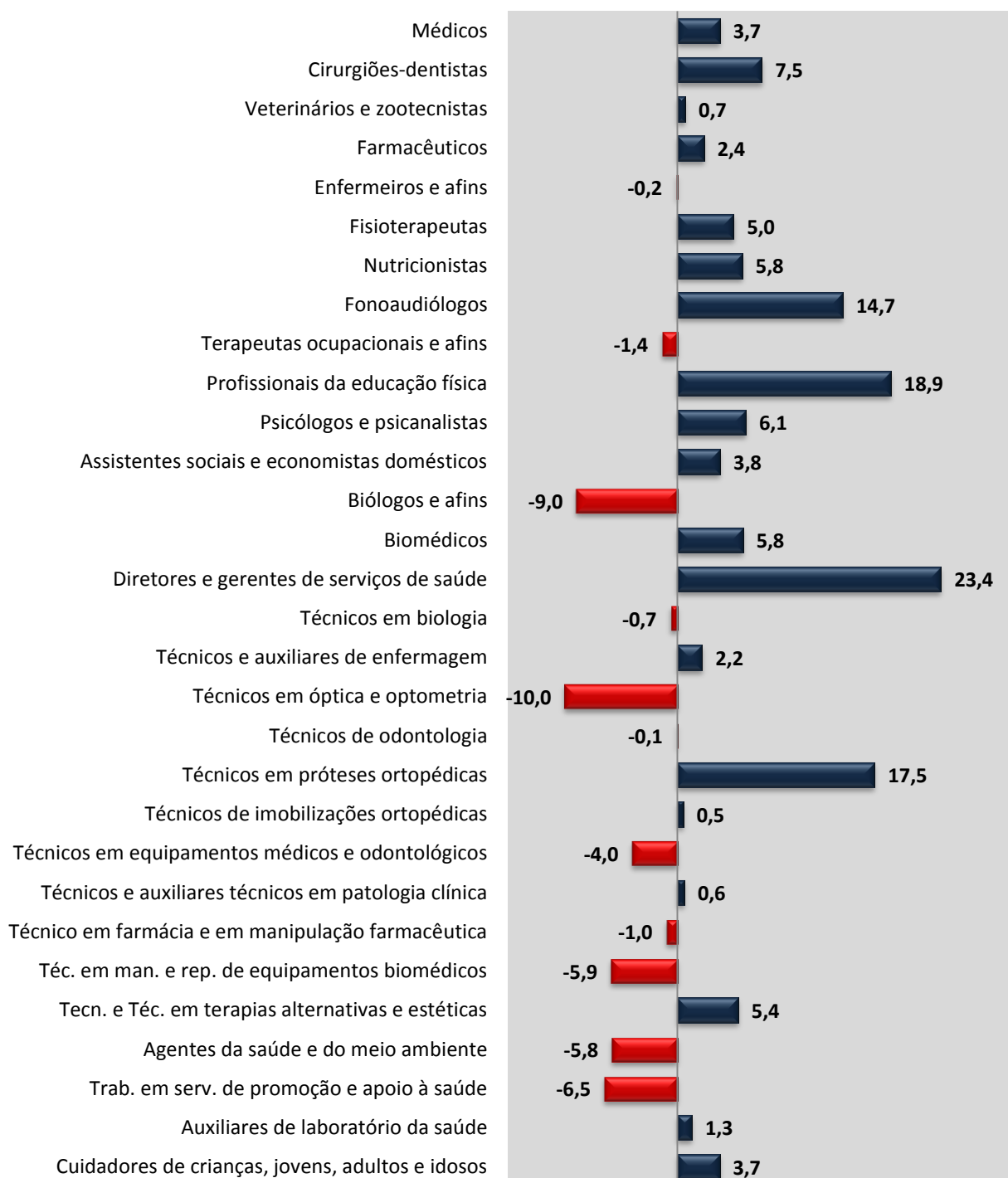
Ocupação	Salário médio (R\$) por mês				Var. nom. %
	Outubro	Novembro	Dezembro	Out-Dez	
Médicos	4.061	4.320	4.213	4.193	3,7
Cirurgiões-dentistas	2.654	2.610	2.852	2.654	7,5
Veterinários e zootecnistas	2.384	2.488	2.400	2.384	0,7
Farmacêuticos	1.981	1.975	2.028	1.981	2,4
Enfermeiros	2.290	2.233	2.286	2.290	-0,2
Fisioterapeutas	1.564	1.579	1.642	1.564	5,0
Nutricionistas	1.694	1.683	1.792	1.694	5,8
Fonoaudiólogos	1.615	1.580	1.851	1.615	14,7
Terapeutas ocupacionais e afins	1.485	1.645	1.464	1.485	-1,4
Profissionais da educação física	1.298	1.172	1.543	1.298	18,9
Psicólogos e psicanalistas	1.875	1.907	1.989	1.875	6,1
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.825	1.797	1.894	1.825	3,8
Biólogos e afins	2.267	2.544	2.063	2.267	-9,0
Biomédicos	1.770	1.653	1.873	1.770	5,8
Diretores e gerentes de serviços de saúde	5.003	3.890	6.172	5.003	23,4
Técnicos em biologia	990	975	983	990	-0,7
Técnicos e auxiliares de enfermagem	1.048	1.031	1.071	1.048	2,2
Técnicos em óptica e optometria	1.022	1.164	920	1.022	-10,0
Técnicos de odontologia	732	741	731	732	-0,1
Técnicos em próteses ortopédicas	1.074	838	1.262	1.074	17,5
Técnicos de imobilizações ortopédicas	1.009	972	1.014	1.009	0,5
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	1.281	1.320	1.229	1.281	-4,0
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	1.135	1.139	1.142	1.135	0,6
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	958	945	949	958	-1,0
Téc. em man. e rep. de equipamentos biomédicos	1.333	1.114	1.255	1.333	-5,9
Tecn. e Téc. em terapias alternativas e estéticas*	922	1.007	972	922	5,4
Agentes da saúde e do meio ambiente	1.447	1.249	1.363	1.447	-5,8
Trab. em serviços de promoção e apoio à saúde**	755	770	706	755	-6,5
Auxiliares de laboratório da saúde	777	770	787	777	1,3
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	733	722	760	733	3,7

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

* Antigo “Técnicos em Terapias Complementares”;

**Antigo “Agentes Comunitários da Saúde e afins”.

GRÁFICO 2 - Variação nominal (%) do salário médio de contratação de celetistas por ocupação de saúde - Brasil, Outubro a Dezembro de 2011.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

2.3. Evolução dos salários de admissão

A Tabela 5 apresenta a evolução dos salários médios de contratação dos profissionais de saúde entre 2003 e 2011, referentes ao quarto trimestre de cada ano, e seus respectivos índices de crescimento bruto anual. Os salários que tiveram maior crescimento ao longo do período foram os dos médicos (140,0%), seguidos de agentes comunitários de saúde (113,9%), médicos cirurgiões-dentistas, (103,4%), técnicos e auxiliares de enfermagem, (88,8%), farmacêuticos (70,3%) e enfermeiros (64,3%).

No cômputo geral, como mostra o Gráfico 3, assistiu-se a uma tendência de crescimento relativo para todas as

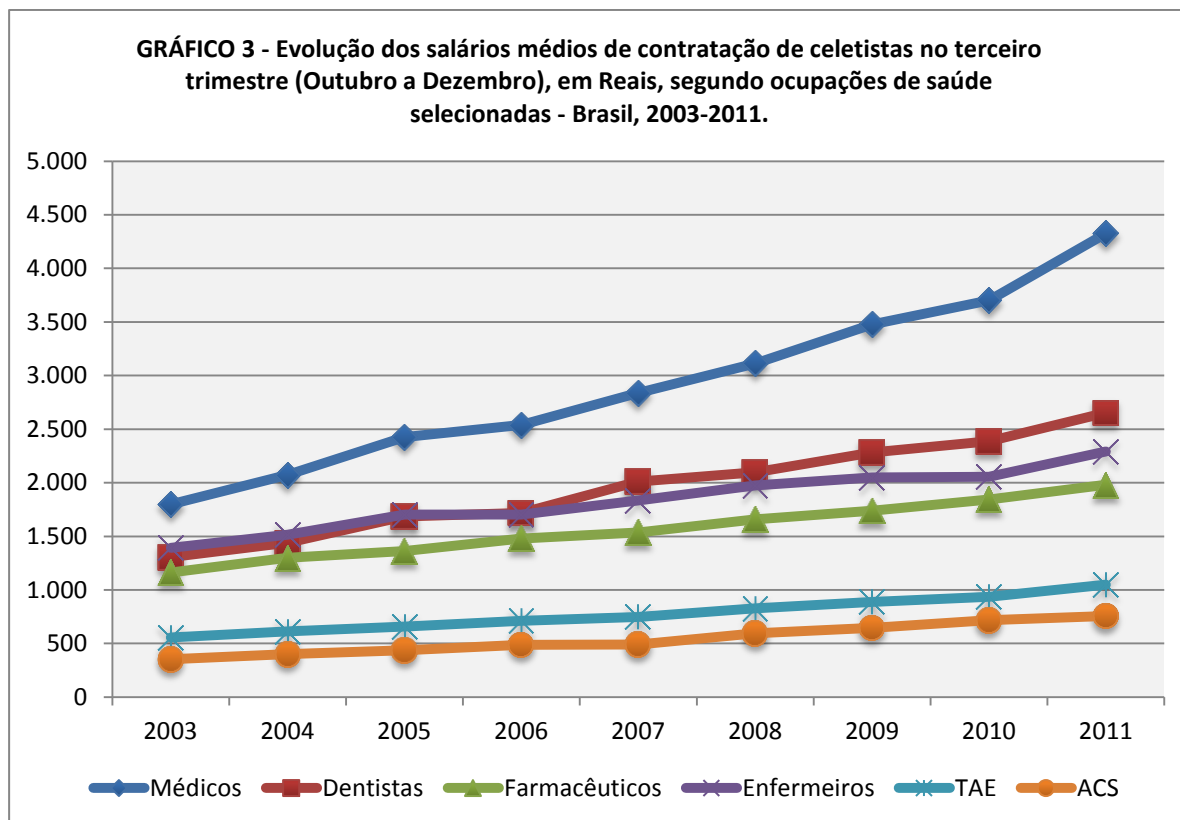
categorias e, a despeito dos diferenciais de crescimento, manteve-se o hiato salarial entre as ocupações. Considerando-se tais diferenciais, observou-se que os salários médios de médicos não só se mantiveram os maiores como aumentou a diferença destes em relação aos demais salários das ocupações selecionadas. Ao longo do período analisado, nenhuma das categorias selecionadas sofreu perda salarial entre os meses de Outubro e Dezembro de cada ano, exceto entre enfermeiros, com insignificante perda de 0,1% entre os quartos trimestres de 2005 e 2006.

TABELA 5 – Evolução dos salários médios de contratação de celetistas, em Reais, e índices de crescimento bruto anual, segundo ocupações de saúde selecionadas – Brasil, Outubro a Dezembro de 2003-2011.

Índice cresc.	Período	Médicos	Dentistas	Farmacêuticos	Enfermeiros	TAE*	ACS**
	Out-Dez/2003	1.798	1.305	1.163	1.394	555	353
	Out-Dez/2004	2.074	1.439	1.299	1.514	612	401
$\Delta 04/03$	%	15,4	10,3	11,7	8,6	10,3	13,6
	Out-Dez/2005	2.426	1.684	1.363	1.704	657	437
$\Delta 05/04$	%	17,0	17,0	4,9	12,5	7,4	9,0
	Out-Dez/2006	2.539	1.717	1.479	1.702	713	489
$\Delta 06/05$	%	4,7	2,0	8,5	-0,1	8,5	11,9
	Out-Dez/2007	2.839	2.010	1.535	1.835	749	491
$\Delta 07/06$	%	11,8	17,1	3,8	7,8	5,0	0,4
	Out-Dez/2008	3.112	2.098	1.659	1.974	829	595
$\Delta 08/07$	%	9,6	4,4	8,1	7,6	10,7	21,2
	Out-Dez/2009	3.478	2.283	1.738	2.049	887	645
$\Delta 09/08$	%	11,8	8,8	4,8	3,8	7,0	8,4
	Out-Dez/2010	3.702	2.386	1.845	2.055	936	719
$\Delta 10/09$	%	6,4	4,5	6,2	0,3	5,5	11,5
	Out-Dez/2011	4326	2654	1981	2290	1048	755
$\Delta 11/10$	%	16,8	11,2	7,4	11,4	12,0	5,0
$\Delta 11/03$	%	140,6	103,4	70,3	64,3	88,8	113,9

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

*Técnicos e auxiliares de enfermagem; ** Agentes Comunitários de Saúde.

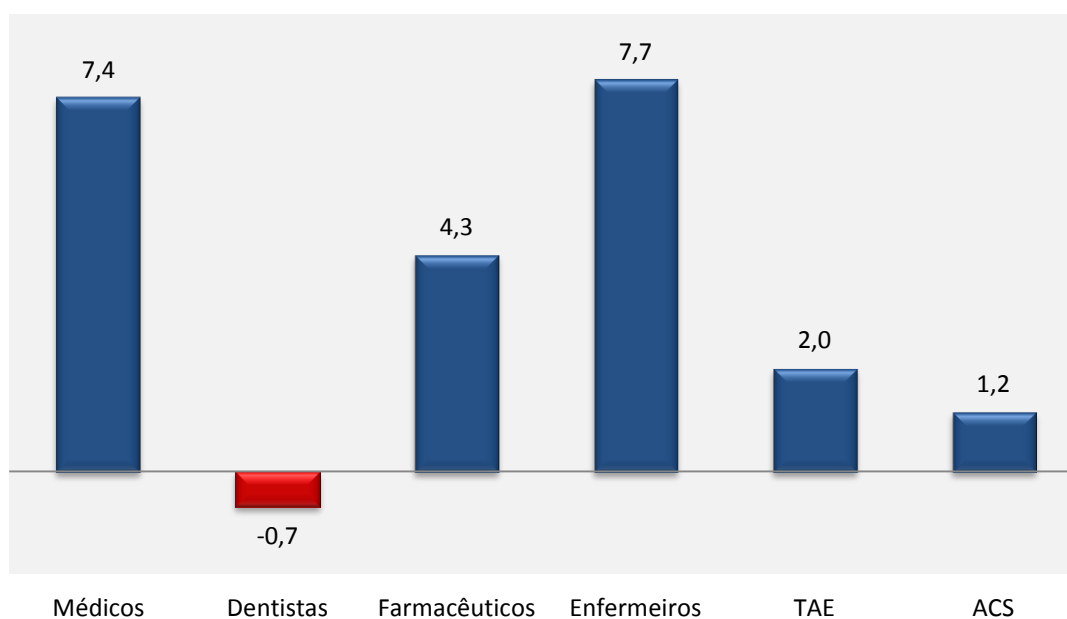


Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

Em relação ao trimestre anterior, Julho a Setembro de 2011, o Gráfico 4 mostra que, à exceção dos Cirurgiões-Dentistas, os salários médios de contratação das demais profissões e ocupações selecionadas sofreram variação nominal positiva. O maior crescimento ocorreu entre

Enfermeiros, 7,7%, seguidos pelos médicos 7,4%. Para os farmacêuticos observou-se variação de 4,3%, os técnicos e auxiliares de enfermagem 2,0% e menor ainda para os agentes comunitários e afins, 1,2%.

GRÁFICO 4 - Variação nominal (%) dos salários médios de contratação de celetistas no quarto trimestre em relação ao anterior, segundo ocupações de saúde selecionadas - Brasil, 2011.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

2.4. Distribuição dos Salários Contratuais por Faixa de Salário Mínimo

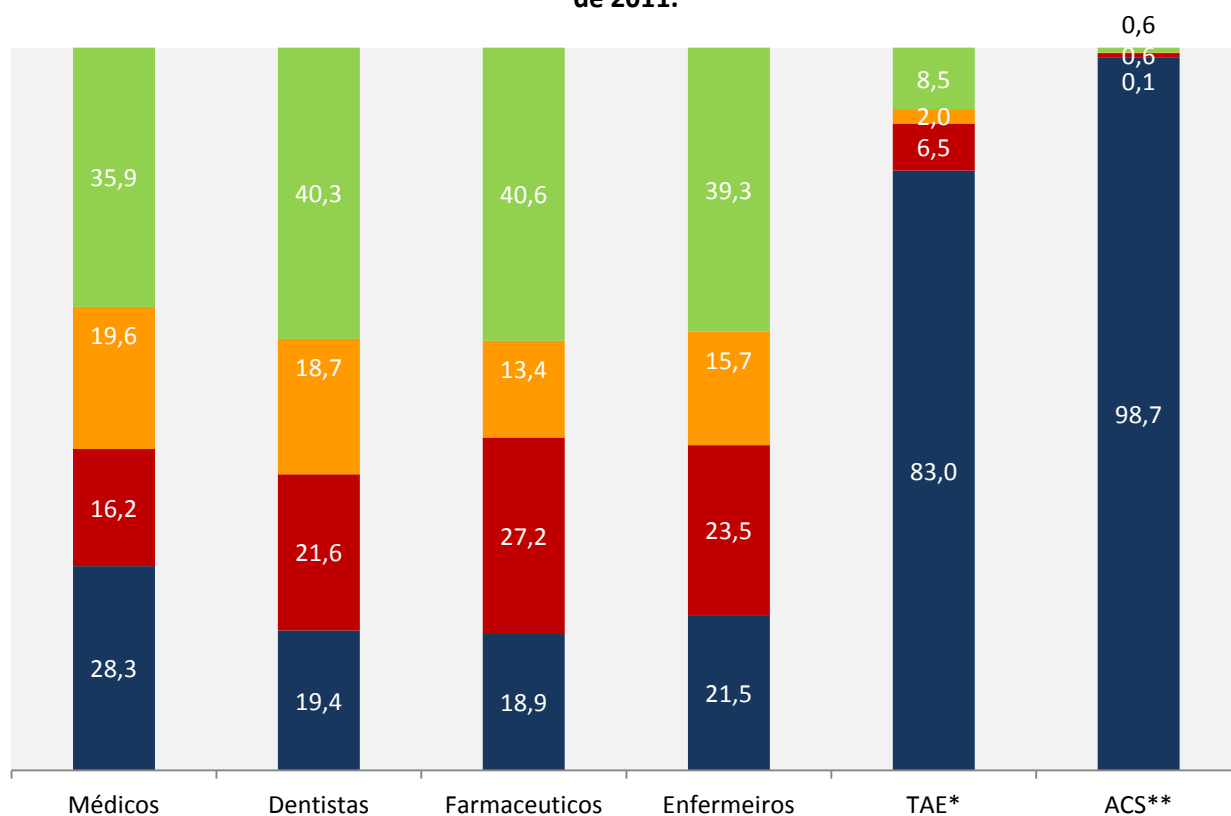
O Gráfico 5 apresenta a distribuição percentual dos vínculos celetistas de emprego de algumas profissões e ocupações de saúde entre Outubro e Dezembro de 2011, segundo faixas de salários mínimos.

Entre os vínculos celetistas de nível superior, verifica-se uma concentração nas faixas acima de três salários mínimos, sendo que entre os vínculos de médicos, a maioria encontra-se nas categorias que descrevem salários superiores a cinco mínimos. Verifica-se ainda,

que na faixa de renda de mais de dez salários, há uma proporção de 35,9% dos vínculos de médicos, 40,3% dos de cirurgiões-dentistas, 39,3% dos de enfermeiros e 40,6% dos de farmacêuticos.

Entre os de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (TAE) e Agentes Comunitários da Saúde (ACS), observa-se uma concentração quase absoluta na faixa de até três salários mínimos, sendo que em maior proporção entre estes últimos, 98,7% contra 83%.

Gráfico 5 - Distribuição dos vínculos formais de emprego, por agrupamentos de salários mínimos, segundo ocupações selecionadas - Brasil, Outubro a Dezembro de 2011.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

3. Súmula Salarial do Mercado de Trabalho em Saúde por Região Geográfica e Unidade Federação segundo ocupações selecionadas

A Tabela 6 apresenta os salários médios de contratação de profissionais de saúde admitidos no regime CLT entre Outubro e Dezembro de 2011, por Região Geográfica e Unidade da Federação.

Entre médicos, o maior salário médio foi registrado na região Norte e o menor na região Sudeste, R\$ 5.909 contra R\$ 4.022,00. Destaca-se, entre as UFs, o Acre com o maior salário médio de contratação, R\$ 10.274,00, e Roraima com o menor, R\$ 2.427,00.

Entre cirurgiões-dentistas, maiores salários na Região Sudeste (R\$ 3.022,00) e no estado de São Paulo (R\$ 3.158,00), e os menores no Nordeste (R\$ 2.061,00) e Mato Grosso (R\$ 1.532,00).

Quanto aos salários médios de farmacêuticos, os maiores registros foram encontrados no Sudeste (R\$ 2.167,00) e Distrito Federal (R\$ 3.230,00), e os menores

na região Nordeste (R\$ 1.746,00) e no estado do Piauí (R\$ 1.038,00).

Os melhores salários entre enfermeiros foram os do Sudeste (R\$ 2.506,00) e São Paulo (R\$ 2.843,00). Já os menores salários foram registrados no Nordeste (R\$ 1.884,00) e na Paraíba (R\$ 1.129,00).

Os salários de técnicos e auxiliares de enfermagem se apresentaram maiores na região Sudeste, R\$ 1.142,00, contra R\$ 795,00 no Nordeste. Entre as Unidades da Federação, o maior salário médio de contratação desta categoria foi registrado em São Paulo, R\$ 1.272,00, e o menor em Roraima, R\$ 617,00.

Entre os ACS, destaque para os salários praticados também no Sudeste (R\$ 792,00) e em Mato Grosso do Sul (R\$ 999,00). Os menores salários foram reservados aos profissionais da região Nordeste (R\$ 626) e do estado de Alagoas (R\$ 569,00).

TABELA 6 – Salário médio de contratação, em Reais, das ocupações selecionadas por Unidade da Federação - Brasil, Outubro a Dezembro de 2011.

REGIÃO E UF		Salário médio (R\$) por ocupação					
		Médico	Dentista	Farmacêutico	Enfermeiro	TAE	ACS
NORTE	RO	7.246	1.815	1.850	1.809	837	720
	AC	10.274	2.640	1.795	1.963	801	863
	AM	5.789	2.429	1.397	2.187	980	667
	RR	2.427	2.521	1.217	1.598	617	-
	PA	4.482	-	1.770	2.282	1.018	686
	AP	-	-	1.510	2.332	1.002	-
	TO	6.050	2.673	2.391	2.673	1.038	901
	Total N	5.909	2.298	1.804	2.396	986	777
NORDESTE	MA	5.541	1.559	1.540	1.988	804	612
	PI	3.001	1.916	1.038	1.955	642	591
	CE	3.952	2.465	1.782	2.015	713	755
	RN	3.995	2.452	1.429	2.209	826	574
	PB	3.366	1.832	1.495	1.129	734	734
	PE	3.479	1.910	1.347	1.298	751	579
	AL	3.774	-	1.749	1.704	735	569
	SE	7.294	1.953	1.920	2.088	790	630
	BA	3.743	2.149	2.290	2.299	905	630
	Total NE	4.242	2.061	1.746	1.884	795	626
SUDESTE	MG	3.775	2.069	2.315	1.636	891	633
	ES	3.956	2.248	1.966	2.133	876	727
	RJ	3.865	3.099	1.926	2.213	983	804
	SP	4.166	3.158	2.235	2.843	1.272	803
	Total SE	4.022	3.022	2.167	2.506	1.142	792
SUL	PR	4.229	2.259	1.784	1.718	887	703
	SC	4.820	2.195	1.938	1.886	1.084	831
	RS	4.487	2.183	1.601	2.215	1.015	699
	Total S	4.481	2.204	1.753	1.958	979	730
CENTRO-OESTE	MS	9.183	2.664	1.350	1.906	1.009	999
	MT	8.873	1.532	1.805	2.010	1.018	713
	GO	3.726	1.731	2.188	1.691	716	622
	DF	5.796	2.757	3.230	2.281	1.029	665
	Total CO	5.885	2.294	2.066	2.037	926	671
BRASIL		4.193	2.654	1.981	2.290	1.048	755

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

4. Evolução dos estoques de emprego

A Tabela 7 mostra o número de profissionais admitidos, desligados e o saldo, mês a mês, no quarto trimestre de 2011, bem como o acumulado do período. Os saldos representam a diferença bruta nos períodos assinalados entre o volume de admissões e o de desligamentos.

No cômputo geral, as profissões e ocupações de saúde registram 95.376 admissões e 87.185 desligamentos, acumulando um saldo positivo de 8.191, inferior ao observado no trimestre anterior, que foi de 19.871. Analisando por categoria ocupacional, nota-se que uma maioria apresentou saldo negativo em Dezembro, mas positivo no trimestre em questão.

Entre as categorias que registraram saldo negativo, destaque para os *Agentes da saúde e do meio ambiente*, com 435 desligamentos a mais que admissões, *Cuidadores de idosos, jovens e crianças* com 199, e *Psicólogos e Psicanalistas*, com 128.

Entre as categorias com saldo positivo durante o quarto trimestre, destaque para as categorias de *Técnicos e auxiliares de enfermagem* (4.406), *Enfermeiros* (2.104) e *Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos* (489).

TABELA 7 – Número de admissões, desligamentos e saldo por mês, segundo ocupações de saúde – Brasil, Outubro a Dezembro de 2011.

Ocupação		Mês			TOTAL
		Outubro	Novembro	Dezembro	
Médicos	Admissões	2.330	2.100	1.928	6.358
	Desligamentos	2.022	1965	2.119	6.106
	Saldo	308	135	-191	252
Cirurgiões dentistas	Admissões	249	265	196	710
	Desligamentos	293	157	311	761
	Saldo	-44	108	-115	-51
Veterinários e Zootecnistas	Admissões	139	124	98	361
	Desligamentos	99	110	160	369
	Saldo	40	14	-62	-8
Farmacêuticos	Admissões	2.518	2.453	2.015	6.986
	Desligamentos	2.228	2.028	2.281	6.537
	Saldo	290	425	-266	449
Enfermeiros e afins	Admissões	3.029	2.979	2.953	8.961
	Desligamentos	2.365	2.151	2.341	6.857
	Saldo	664	828	612	2.104
Fisioterapeutas	Admissões	559	543	372	1.474
	Desligamentos	351	397	495	1.243
	Saldo	208	146	-123	231
Nutricionistas	Admissões	906	889	748	2.543
	Desligamentos	759	744	772	2.275
	Saldo	147	145	-24	268
Fonoaudiólogos	Admissões	158	137	90	385
	Desligamentos	140	126	172	438
	Saldo	18	11	-82	-53
Terapeutas ocupacionais e afins	Admissões	70	58	50	178
	Desligamentos	56	50	82	188
	Saldo	14	8	-32	-10

(continua)

Ocupação		Mês			TOTAL
		Outubro	Novembro	Dezembro	
Profissionais da Educação Física e afins	Admissões	713	736	517	1.966
	Desligamentos	590	616	885	2.091
	Saldo	123	120	-368	-125
Psicólogos e psicanalistas	Admissões	533	500	347	1.380
	Desligamentos	425	393	690	1.508
	Saldo	108	107	-343	-128
Assistentes sociais e economistas domésticos	Admissões	609	537	455	1.601
	Desligamentos	515	505	684	1.704
	Saldo	94	32	-229	-103
Biólogos e afins	Admissões	174	163	164	501
	Desligamentos	160	140	201	501
	Saldo	14	23	-37	0
Biomédicos	Admissões	81	72	61	214
	Desligamentos	55	58	35	148
	Saldo	26	14	26	66
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde	Admissões	107	104	95	306
	Desligamentos	104	114	97	315
	Saldo	3	-10	-2	-9
Técnicos em biologia	Admissões	22	10	6	38
	Desligamentos	19	0	11	30
	Saldo	3	10	-5	8
Técnicos e auxiliares de enfermagem	Admissões	11.934	10.827	10.900	33.661
	Desligamentos	10.166	9.003	10.086	29.255
	Saldo	1.768	1.824	814	4.406
Técnicos em óptica e optometria	Admissões	63	46	41	150
	Desligamentos	61	69	58	188
	Saldo	2	-23	-17	-38
Técnicos de odontologia	Admissões	1.649	1.443	1.003	4.095
	Desligamentos	1.308	1.206	1.434	3.948
	Saldo	341	237	-431	147
Técnicos em próteses ortopédicas	Admissões	13	14	6	33
	Desligamentos	13	13	12	38
	Saldo	0	1	-6	-5
Técnicos de imobilizações ortopédicas	Admissões	53	50	41	144
	Desligamentos	31	37	18	86
	Saldo	22	13	23	58
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	Admissões	626	544	440	1.610
	Desligamentos	353	360	408	1.121
	Saldo	273	184	32	489
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	Admissões	645	553	573	1.771
	Desligamentos	491	530	623	1.644
	Saldo	154	23	0	177
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	Admissões	279	264	273	816
	Desligamentos	282	266	284	832
	Saldo	-3	-2	-11	-16

Ocupação		Mês			TOTAL
		Outubro	Novembro	Dezembro	
Téc. em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos	Admissões	35	30	17	82
	Desligamentos	27	26	30	83
	Saldo	8	4	-13	-1
Tecnólogos e Técnicos em terapias alternativas e estéticas*	Admissões	370	400	287	1.057
	Desligamentos	283	292	313	888
	Saldo	87	108	-26	169
Agentes da saúde e do meio ambiente	Admissões	582	622	427	1.631
	Desligamentos	1.023	494	549	2.066
	Saldo	-441	128	-122	-435
Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde**	Admissões	1.691	1.641	1.881	5.213
	Desligamentos	2.314	1.210	1.562	5.086
	Saldo	-623	431	319	127
Auxiliares de laboratório da saúde	Admissões	3.315	3.000	2.450	8.765
	Desligamentos	2.822	2.756	2.716	8.294
	Saldo	493	244	-266	471
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	Admissões	846	854	686	2.386
	Desligamentos	670	724	1.191	2.585
	Saldo	176	130	-505	-199
TOTAL	Admissões	34.298	31.958	29.120	95.376
	Desligamentos	30.025	26.540	30.620	87.185
	Saldo	4.273	5.418	-1.500	8.191

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

* Antigo “Técnicos em Terapias Complementares”;

**Antigo “Agentes Comunitários da Saúde e afins”.

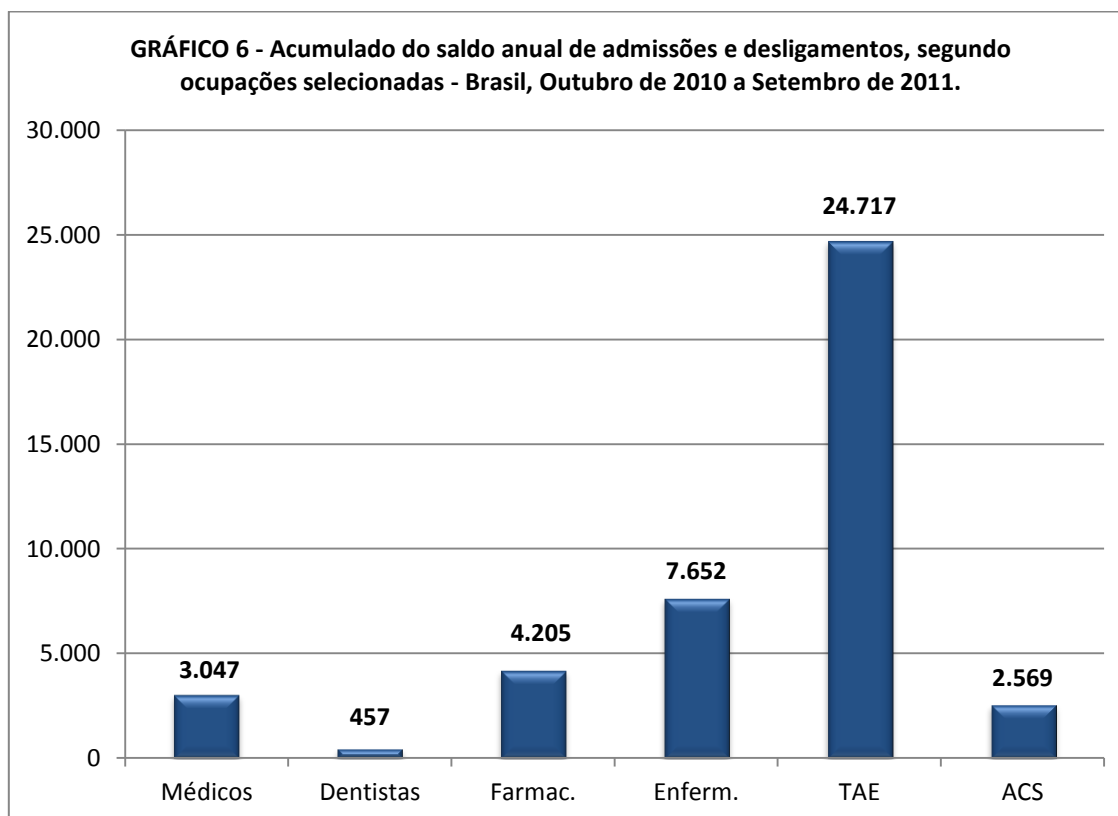
A Tabela 8 e o Gráfico 6 apresentam o histórico do ano, por trimestre, dos saldos de admissões e desligamentos, segundo profissões e ocupações selecionadas. Durante o período em questão, todos os vínculos registraram saldo positivo em todos os trimestres, no qual o menor saldo coube aos dentistas (457). No cômputo geral, houve incremento de vínculos para todas as categorias selecionadas, maior entre Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (24.717), seguidos de enfermeiros

(7.652), farmacêuticos (4.205), médicos (3.047) e ACS (2.569). O trimestre mais significativo em termos de geração de empregos foi o de Abril a Junho para Enfermeiros e Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, Janeiro a Março para médicos e Julho e Setembro para Cirurgiões-dentistas. Entretanto durante o trimestre Outubro a Dezembro obtiveram-se os menores índices de geração de empregos e a ocupação dentista fechou com saldo negativo (51).

TABELA 8 – Saldo de admissões e desligamentos, por trimestre, segundo ocupações selecionadas – Brasil, Outubro a Dezembro de 2011.

Ocupações	2011				Total (12 meses)
	JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET	OUT-DEZ	
Médicos	1.155	514	1.126	252	3.047
Dentistas	130	167	211	-51	457
Farmacêuticos	1.091	1.414	1.251	449	4.205
Enfermeiros	1.750	2.015	1.783	2.104	7.652
TAE	5.698	7.573	7.040	4.406	24.717
ACS	315	1.328	799	127	2.569

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).